

Bloco  
N.º 19

DISCIPLINA **Português**

ANO(s) 7.º e 8.º

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO  
APRENDIZAGENS  
ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

Áreas de Competência do Perfil do Aluno

Linguagens e textos  
Informação e comunicação  
Raciocínio e resolução de problemas  
Pensamento crítico e pensamento criativo  
Relacionamento interpessoal  
Desenvolvimento pessoal e autonomia.

Aprendizagens Essenciais

- **Leitura**

Ler em suportes variados textos: texto narrativo.  
Reconhecer a forma como o texto está estruturado.  
Fazer inferências devidamente justificadas.  
Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos.  
Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação.  
Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.

- **Educação Literária**

Interpretar textos em função do género literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores.  
Expressar opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto.

- **Escrita**

Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade (informativa ou argumentativa) no âmbito de resposta a questões de leitura.  
Planificar a escrita de textos com finalidades informativas, assegurando distribuição de informação por parágrafos, continuidade de sentido, progressão temática, coerência e coesão.  
Redigir textos coesos e coerentes, em que se confrontam ideias e pontos de vista e se toma uma posição sobre personagens, acontecimentos, situações e/ou enunciados.

- **Gramática**

Analisar relações de sentido entre palavras.

**Bloco 19 – Desafio**

**Leitura – Educação Literária – Escrita**

I

Lê o texto que se segue.

### **Como fazer o tempo passar mais depressa?**

"Qualquer coisa que se faça com concentração total, seja um trabalho, uma aventura ou uma tarefa, faz com que o tempo passe mais depressa. Quando não se está a fazer nada, o tempo passa mais devagar", explica o neurocientista Gustavo Mello.

[...]

"Para o nosso cérebro perceber a passagem do tempo, tem de transformar a informação do ambiente numa espécie de sinal", explica o investigador. Mas há vários fatores a jogar: "quão ativos estamos, quão emocionalmente alterados estamos, quão concentrados ou distraídos estamos", esclarece.

<https://observador.pt/2015/10/04/nervos-ansiedade-tempo-passar-depressa/>

1. Enumera os fatores que condicionam a nossa perceção do tempo.
2. Explica por palavras tuas o significado das expressões.
  - a) No tempo em que Marta fiava
  - b) No tempo das vacas magras
  - c) No tempo das vacas gordas
  - d) No tempo da outra Senhora
3. Pesquisa provérbios relacionados com o tempo e apresenta-os com o respetivo significado.

## II

Lê o excerto da crónica de José Eduardo Agualusa.

### **Com o tempo, o tempo encolhe**

O problema é que os Anos Novos ficam velhos cada vez mais depressa, correm vertiginosamente uns atrás dos outros, e todas aquelas promessas de mudar de vida – de viver a vida – vão-se desmanchando como nuvens num céu de tempestade. Com o tempo, o tempo encolhe. Lembro-me de que quando era criança e andava na escola primária as Férias Grandes eram realmente grandes, podíamos mudar de vida várias vezes, emagrecer, engordar e emagrecer outra vez, e ainda sobravam férias. Naquela época, dez anos confundiam-se com a Eternidade.

Percebi que estava a envelhecer quando um dia, em Lisboa, entrei num elevador e lá dentro encontrei um sujeito careca, gordinho, que se dirigiu a mim tratando-me pelo nome. «Conhecemo-nos na faculdade», disse. A cara dele não me dizia nada: «O senhor dava aulas de que cadeira?» O infeliz olhou-me escandalizado: «Não fui seu professor, fomos colegas!»

Felizmente descobri, mais ou menos pela mesma altura, uma outra propriedade do tempo: se por um lado encolhe com o passar dos anos, por outro dilata com o calor. Nos territórios quentes o tempo não corre – passeia-se. [...] Os europeus, incluindo-se nesta designação os portugueses não-alentejanos, gostam de trocar daquilo a que eles chamam a preguiça dos povos do Sul: é inveja!

Na verdade, nós, os povos dos territórios quentes, não somos lentos. Habitamos simplesmente um tempo mais amplo. Para quem nos olha a partir da Europa parece de facto que nos movemos em câmara lenta.

1. **Identifica o tema da crónica.**
2. **Que acontecimento terá motivado esta reflexão?**
3. **Explica o título da crónica.**
4. **Seleciona a opção correta para concluir as frases.**
  - 4.1. **O cronista percebeu que estava a envelhecer porque**
    - a) estava a perder a memória.
    - b) encontrou um colega de faculdade que não reconheceu e que lhe parecia muito mais velho do que ele.
    - c) encontrou um colega de faculdade que lhe fez lembrar um professor.
  - 4.2. **O facto de não considerar a possibilidade de aquele desconhecido ser um colega prova que o cronista**
    - a) se sente mais jovem do que efetivamente é.
    - b) é mais jovem do que aquele colega.
    - c) está mais distraído.
  - 4.3. **O cronista descobriu que no Sul o tempo dilata, isto é,**
    - a) há mais tempo livre.
    - b) as pessoas vivem com mais calma.
    - c) o tempo passa mais devagar.

#### Gramática

1. **Elabora os campos lexicais de *tempo* e de *escola*.**
2. **Usa as palavras *tempo* e *escola* em contextos que lhes confirmem sentidos diferentes.**